

É o Fundo de Renda Fixa da Kinea e isso quer dizer:

TAXA DE ADM
1% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE
Não há

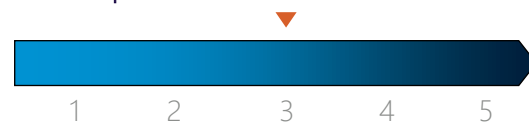
RESGATE
Cotização em D+0 da solicitação

PAGAMENTO
em D+1 útil após cotização

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo é aumentar o poder de compra ao longo do tempo buscando superar o IPCA investindo em renda fixa no Brasil e Exterior com uma vol entre 2% e 3% ao ano.

É bom para



DIFERENTES CLASSES DE ATIVOS



COMO FUNCIONA

Atribuições claras, processos bem definidos e diligentes.
Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.



QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar alinhamento entre gestores e investidor.

Marco Aurelio Freire
ESTRATÉGIA / ALOCAÇÃO
INTERNACIONAL

Denis Ferrari JUROS BRASIL	ANÁLISE Gustavo Aleixo
Leandro Teixeira CAIXA/INFLAÇÃO	
Roberto Elaiuy JUROS LOCAL	UK, AUSTRÁLIA, BRASIL Daniela Lima
Lucas Freddo JUROS LATAM	
Samuel Guimarães JUROS INTERNACIONAL	US, CANADÁ, CHINA André Diniz
	EUROPA Lucas Tumkuns

www.kinea.com.br

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

CRÉDITO PRIVADO

Agosto foi novamente um mês de forte captação para a indústria de crédito privado. Este fluxo de recursos impulsiona a demanda por debêntures e promove um estreitamento nos spreads, gerando ganhos de capital. Acreditamos que este movimento pode persistir ao longo do segundo semestre deste ano, pois a melhora dos fundamentos de crédito dos emissores tem contribuído para reduzir a sensibilidade desta classe de ativos à volatilidade sentida por outros mercados, gerando bons retornos com baixa volatilidade. Entretanto, muitos emissores, especialmente os de alta qualidade, já exibem spreads inferiores à média histórica. Em resposta a esse cenário de spreads de crédito mais baixos, temos procurado aumentar nossa alocação via operações estruturadas com um perfil de risco/retorno mais atraente para os investidores. No crédito internacional, tivemos um mês bastante positivo, dado o fechamento de spreads do índice de bonds em agosto, potencializado ainda pelo nosso comportamento tático de aumento de posições durante o período de aversão global ao risco do início do mês, que voltamos a reduzir com lucros no fim do mês. Seguimos com uma exposição reduzida a bonds offshore, aguardando momentos de spreads mais atrativas.

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Nos juros, nossas principais posições são para quedas na Inglaterra, Europa e Austrália. Temos um cenário de desinflação e desaceleração gradual na economia mundial. Nos EUA, estamos posicionados para um aumento das inflações projetadas, pois a economia está saudável e terá mais estímulos vindos do banco central americano. Na exposição cambial, seguimos comprados no dólar contra o renminbi chinês. O crescimento chinês segue decepcionando e um eventual governo Trump 2.0 aumentaria as tarifas de importação sobre o país.

INFLAÇÃO

Estamos encerrando nossas posições vendidas na inflação com prazo próximo de 1 ano. O repasse da depreciação cambial está ocorrendo mais rápido, ocorrerem elevações de tributos sobre os cigarros e tem aparecido algumas pressões sobre serviços. Assim, nossa projeção para o IPCA fechado de 2024 subiu de 3,95% para 4,20% e possui pouca assimetria em relação à precificação do mercado que está em 4,50%.

JUROS DIRECIONAL

A mudança de postura do banco central brasileiro (BCB) foi relevante no mês de agosto. Antes o consenso era que a Selic em 10,50% por mais tempo seria o caminho escolhido pelo comitê para buscar a meta, mas a forte atividade econômica, o alto nível do dólar e as expectativas de inflação desancoradas, tornaram clara a preferência do BCB em começar um ciclo de alta de juros em setembro. Essa mudança de postura do BCB levou a um ganho de credibilidade com alta das taxas curtas, mas com quedas mais relevantes das taxas longas declinaram. Atualmente, a curva reflete alta probabilidade do aperto monetário começar em ritmo de 50bps, o que nos parece menos provável à luz do nível alto da Selic e do fato do início do ciclo de corte nos EUA parecer iminente. Seguimos com risco reduzido em Brasil com posições aplicadas em juros prefixados de até 6 meses.

JUROS CAIXA

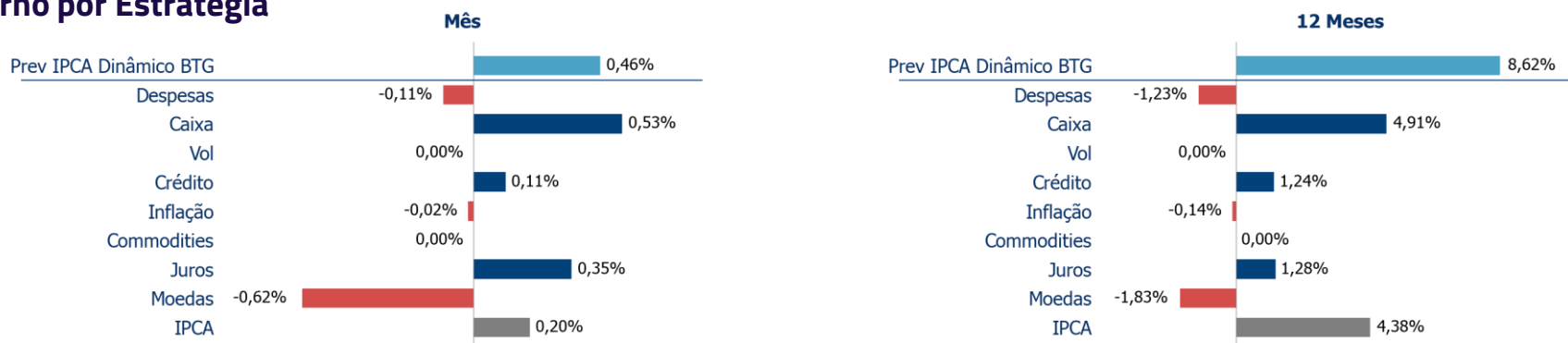
Houve abertura nas taxas de juros reais de curto prazo, onde o fundo está posicionado. Mantivemos a exposição ao longo do mês em torno de 96% do patrimônio em IPCA com prazo médio de aproximadamente 1 ano. A alocação atual agora está bem concentrada no dap com vencimento em mai/25 e, em menor escala, no dap ago/26. Houve abertura nas taxas de juros reais de curto prazo, onde o fundo está posicionado. Mantivemos a exposição ao longo do mês em torno de 96% do patrimônio em IPCA com prazo médio de aproximadamente 1 ano. A alocação atual agora está bem concentrada no dap com vencimento em mai/25 e, em menor escala, no dap ago/26.

JUROS RELATIVO

A curva de juros desinclinou, ou seja, os juros de curto prazo subiram, enquanto os juros longos caíram. A posição comprada na diferença de juros entre o primeiro e segundo semestre de 2026 seguiu negativamente inclinada e prejudicou nosso resultado, mas a posição comprada na diferença de juros entre os anos 2027 e 2028 voltou a ficar positivamente inclinada e mais do que compensou o prejuízo. Começamos a reduzir a inclinação mais curta por conta do cenário de ciclo de juros que se alterou e seguimos otimistas com a inclinação mais longa que nos parece assimétrica.

▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube

Retorno por Estratégia



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE**

ANO	2022	2023	2024	ago/24	Início
FUNDO	0,83%	17,51%	3,43%	0,46%	22,56%
IPCA	0,87%	4,67%	3,18%	0,20%	8,94%
+/-IPCA	-0,04%	12,85%	0,25%	0,25%	13,62%

Início do fundo
07/nov/2022

Patrimônio Líquido Atual
R\$ 318.702.211
Patrimônio Líquido Médio
(12 meses)
R\$ 293.900.488

Número de meses negativos
2
Número de meses positivos
20

Melhor mês
fev.23 (2,65%)
Pior mês
abr.24 (-1,25%)

COTA RESGATE:

D+0

PAGAMENTO RESGATE:

D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA:

Não há.

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor

TAXA DE ADM.¹:

1% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²:

Não há

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.